



IMIGRAÇÃO HAITIANA: DIGNIDADE HUMANA E A BUSCA DE UM RECOMEÇO EM PARANAÍ/PR AYISYEN IMIGRASYON: AYISYEN AP CHÈCHE KÒMANSE YON LÒT VI NAN PARANAÍ

Zedequias Vieira Cavalcante¹, Menengoti Gonçalves Ribeiro²

RESUMO: O projeto tem como objetivo controverter alguns aspectos da hodierna migração haitiana para o Brasil e seus desenvolvimentos que criam forças dentro do nosso País. A finalidade é, a partir da exposição de parte da pesquisa de campo que será realizada na cidade de Paranaíba/PR desde os primeiros contatos em 2011 até o presente momento, pensar sobre as respostas dadas pelo Estado brasileiro em relação aos haitianos, bem como revelar o conceito que a mídia está estabelecendo sobre imigrantes haitianos e a força do poder público. A conjectura não é completa, ao contrário, tem a finalidade de levantar algumas suposições, de problematizar a imigração haitiana que se assiste desde 2010 no Brasil. Concomitantemente, amparando-se em documentos da antropologia, dentre os quais os esboços de Malinowski (1978) e outros mais contemporâneos para a questão da migração.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Brasileiro, Dignidade, Imigração, Haitianos.

1 INTRODUÇÃO

A vinda dos haitianos no Brasil, a partir de 2010, fez com que o Estado pusesse em pauta, as diferenças sobre a imigração.

De modo óbvio, isso não incidiu de imediato e não partiu, pelo menos, primeiramente do próprio Estado, mas sim da coletividade civilizada, com ênfase para o desenvolvido por associações e entidades governamentais e não governamentais que organizam uma rede humanitária para migrantes e refugiados³. Nestes mais de quatro anos, diversas ocorrências abrangendo a entrada e a circulação de haitianos geraram precipuamente um ato de amor de diversas medidas, por várias entidades, com vistas a atender o processo da migração, além do aparecimento de uma grande porção de discursos com diversos aspectos sobre esse assunto.

Nessa direção, o propósito neste projeto é proporcionar um retalho da nossa pesquisa de campo⁴, problematizar a posição dos imigrantes desde a ocasião que atravessam as fronteiras e as respostas dadas pelo poder político responsável, bem como ajuizar sobre os alargamentos e presumíveis implicações das opiniões que os meios de comunicação social faz circular sobre este auspicioso tema.

Entretanto, a finalidade é o de observar através de um olhar reflexivo e crítico sobre a imigração haitiana para o Brasil – ainda que de maneira elementar – e suas decorrências em relação às respostas dadas pela coletividade civil e o Estado

2 MATERIAL E MÉTODOS

Os métodos utilizados neste projeto serão as referências bibliográficas a partir de base de dados de publicações científicas disponíveis na rede mundial de computadores (internet). Entre os locais visitados cita-se periódicos indexados disponibilizados pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.) e livros sobre o assunto disponíveis na biblioteca do UNICESUMAR.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esperamos com esse projeto aclarar a situação dos imigrantes haitianos no Brasil e trabalhar junto as entidades governamentais e não-governamentais para que a vida de cada imigrante seja menos penosa e que realmente a nossa pátria seja de recomeço com muita dignidade.

¹ Acadêmico do Curso de Direito do Centro Universitário de Unicesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Unicesumar. zeus_direito@hotmail.com

² Professora do Programa de Mestrado em Ciências Jurídicas, graduação em Direito e Especialização EAD da Unicesumar. Pesquisadora da FUNADESP. Coordenadora/Líder do Grupo de Pesquisas (CNPq) "Internacionalização do direito: dilemas constitucionais e internacionais contemporâneos". Doutora em Direito-Relações Econômicas Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) com período de pesquisa (doutorado sanduíche) na *Université Paris 1 - Panthéon-Sorbonne*, França. Mestre em Direito-Relações Internacionais, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com período de pesquisa no Mestrado em *Integrazione Europea* da *Università Degli Studi Padova*, Itália. Bolsista CNPq no mestrado e no doutorado. E-mail: daniela.ribeiro@unicesumar.edu.br

³ A rede humanitária para migrantes e refugiados conta com 50 entidades espalhadas pelo país. Informações disponíveis em: <http://www.migrante.org.br/migrante>.

⁴ A pesquisa de campo começou em 2013 e ainda está em curso. Cidade pesquisada, Paranaíba no Paraná onde desenvolvemos um trabalho social.



Buscar-se-á publicar o resultado da pesquisa em periódico indexado pela CAPES, e apresentá-lo em eventos (congressos).

IMAGENS

Sargento do Haiti Fenelon Adholphe busca um recomeço em Paranavaí/PR e se esforça para trazer toda a família.



Figura 1 – Sargento Fenelon Adholphe **Fonte:** http://www.bonde.com.br/?id_bonde=1-3--1-20140301



Figura 2 – Sgt. Fenelon Adholphe **Fonte:** http://www.bonde.com.br/?id_bonde=1-3--1-20140301
Zedequias Vieira Cavalcante representando os haitianos se reúne com Procurador da República Raphael Bueno



Figura 3 – Procurador Da Republica Raphael Bueno **Fonte:** http://www.bonde.com.br/?id_bonde=1-3--1-20140301

Maikelen Nascimento Sareto Cavalcante dando aula de português para os imigrantes haitianos em uma sala improvisada



Figura 5 – Professora Maikelen Nascimento Sareto Cavalcante dando aula de Português **Fonte:** http://www.bonde.com.br/?id_bonde=1-3--1-20140301

REFERÊNCIAS

ANDREANI, Caroline. As Migrações nos Séculos XIX e XX: contribuição para a História do Capitalismo. In:

PERRAULT, Gilles (Org.). *O livro negro do capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

BAUMAN, Zygmunt. *Identidade*. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988.

CONTINGUIBA, Geraldo Castro; PIMENTEL, Marília. *Relatório de Pesquisa de Campo com Haitianos em Brasileia (AC) e Porto Velho (RO)*, 2013 (Mimeografado).

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. Trad. Ana M. Gldberger. São Paulo: Perspectiva, 2013.



FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

GENNEP, Arnold van. *Os ritos de passagem: estudo sistemático dos ritos da porta e da soleira, da hospitalidade*. Trad. Mariano Ferreira. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

GREGOLIN, Maria do Rosário. Análise do discurso e mídia: a (re)produção de identidades. *Comunicação, mídia e consumo*, São Paulo, v. 4, n. 11 p. 11-25, 2007.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HURBON, Laënnec. *O deus da resistência negra: o vodu haitiano*. Trad. Valdecy Tenório. São Paulo: Paulinas, 1987.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Os Argonautas do Pacífico Sul: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

MATTA, Roberto. *Relativizando: introdução à antropologia social*. Petrópolis: Vozes, 1981.

MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

MOULIN, Carolina. A política internacional da mobilidade: governamentalidade global e produção da diferença no discurso disciplinar contemporâneo. In: SILVA, Sidney Antonio da (Org.). *Migrações na PanAmazônia: fluxos, fronteiras e processos socioculturais*. Manaus: Fapeam, 2012.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Introdução: uma leitura de Mauss. In: *Marcel Mauss: antropologia*. Roberto Cardoso de Oliveira (Org.). São Paulo: Ática, 1979.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever*. São Paulo: Unesp, Paralelo, 1998.

RODRIGUES, Luiz Carlos Balga. *Francês, crioulo e vodu: a relação entre língua e religião no Haiti*. 2008. Tese (Doutorado) -Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

SAYAD, Abdelmalek. *A imigração ou os paradoxos da alteridade*. Trad. Cristina Murachco. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998.

SCARAMAL, Eliesse dos Santos Teixeira. *Haiti: fenomenologia de uma barbárie*. Goiânia: Cãnone, 2006.

SILVA, Sidney Antonio da. "Aqui começa o Brasil". Haitianos na Tríplice Fronteira e Manaus. In: _____. (Org.). *Migrações na Pan-Amazônia: fluxos, fronteiras e processos socioculturais*. Manaus: Fapeam, 2012.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: NUNES, Edson de Oliveira. *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

WHYTE, William Foote. *Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Trad. Maria Lúcia de Oliveira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.